

Trecho do livro *Da monarquia à República: momentos decisivos*, por Emília Viotti da Costa

"Esposando uma idéia já enunciada no Manifesto Republicano de 1870, [os republicanos] consideram a Monarquia uma anomalia na América, onde só existem repúblicas. Repetindo as críticas feitas durante o Império ao Poder Moderador, afirmam que as liberdades foram cerceadas com grande prejuízo para a nação. Apontam as deficiências de D. Pedro como estadista. Criticam a centralização excessiva do governo monárquico, a vitaliciedade do Senado, a fraude eleitoral que possibilita ao governo vencer sempre as eleições, e consideram a República a solução natural para os problemas. A proclamação da República na opinião desses testemunhos foi a concretização de uma aspiração popular levada a efeito por um grupo de homens idealistas e corajosos que conseguiram integrar o país nas tendências do século."

COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1999, p. 387.

Glossário:

esposando: compartilhando, acreditando.

estadista: chefe de Estado, governante.

vitaliciedade: cargos que são ocupados por alguém da sua nomeação até a morte.